



Cifra S.A.

Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ nº 08.030.215/0001-67
BALANÇO PATRIMONIAL

SEDE
São Paulo – SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas,
A Administração da Cifra S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento ("Cifra Financeira"), controlada pelo Banco BMG S.A. ("Banco BMG"), em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresenta as Demonstrações Financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2017, juntamente com o parecer dos auditores independentes.
A Cifra Financeira foi adquirida pelo Banco BMG S.A. ("Banco BMG") em 18 de agosto de 2011.
Com 87 anos de sólida presença no mercado financeiro, Banco BMG oferece aos seus clientes pessoa física: cartão de crédito consignado (BMG Card), crédito pessoal com débito em conta (BMG em Conta), ambos

exclusivos para aposentados e pensionistas do INSS e servidores públicos e crédito pessoal digital (Lendico).
Aos clientes pessoa jurídica, oferece financiamento, prestação de serviços financeiros estruturados, instrumentos derivativos e seguro garantia para empresas de médio e grande porte (BMG Empresas e BMG Seguros). Adicionalmente, o BMG disponibiliza produtos de investimento para ambos os públicos (BMG Invest).
São Paulo, 22 de fevereiro de 2018.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	Nota	2017	2016		Nota	2017	2016
Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
Circulante		20.939	12.519	Passivo Circulante		6.939	4.432
Disponibilidades	3	961	575	Outras obrigações		6.939	4.432
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	17.003	10.657	Sociedades e estatutárias		3.089	495
Outros créditos	5	1.175	1.287	Fiscais e previdenciárias	6(a)	164	668
Outros valores e bens		1.780		Diversas	6(b)	3.686	3.269
Não circulante			7.933	Patrimônio líquido		14.000	16.020
Realizável a longo prazo			7.933	Capital social – De domiciliados no país		7.000	7.000
Outros créditos	5		7.933	Reserva legal		159	130
				Reservas estatutárias		6.841	8.890
Total do Ativo		20.939	20.452	Total do Passivo e do Patrimônio líquido		20.939	20.452

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Capital social	Reserva Legal	Reservas estatutárias	Lucros Acumulados	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2016	7.000	26	7.404		14.430
Lucro líquido do exercício				2.085	2.085
Juros sobre capital próprio (R\$ 1.77,42 por ação)				(495)	(495)
Constituição de reservas		104	1.486	(1.590)	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	7.000	130	8.890		16.020
Saldo em 01 de janeiro de 2017	7.000	130	8.890		16.020
Lucro líquido do exercício				574	574
Constituição de reservas		29	545	(574)	
Dividendos				(2.594)	(2.594)
Utilização de reserva			(2.594)	2.594	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	7.000	159	6.841		14.000
Saldo em 01 de julho de 2017	7.000	151	6.849		14.000
Lucro líquido do semestre				151	151
Constituição de reservas		8	143	(151)	
Dividendos				(151)	(151)
Utilização de reserva				151	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	7.000	159	6.841		14.000

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional
As operações da Cifra S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("Financeira") são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições financeiras que atuam integralmente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a co-participação ou a intermediação do Grupo Financeiro BMG. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, sendo julgados adequados pela administração das instituições.
A "Financeira" tem por objetivo a prática de operações permitidas às sociedades de crédito, financiamento e investimento, autorizada a operar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), com as normas legais e regulamentares, passando a fazer parte do conglomerado financeiro BMG.
Em 18 de agosto de 2011, o Banco BMG S.A. concluiu a aquisição do Banco BGV S.A. A operação envolveu a transferência de 100% das ações representativas do capital social do Banco BGV para o Banco BMG. Além do Banco foram adquiridas as controladas Cifra S.A. Crédito Financiamento e Investimento e BVC Corretora C.C.V.M.
Em 08 de março de 2016, foi aprovada pelo Bacen, através do ofício 3875/2016-BCB/Deorf/GTSP2, a alteração do capital do Banco BGV, para R\$1.530.617. Com consequente redução do capital no montante de R\$300.000, sendo R\$270.870 em espécie e a transferência de 79.539.206 ações de titularidade do Banco BGV, no capital do Banco Cifra, assim como a transferência de 279.000 ações de titularidade do Banco BGV, no capital do Cifra FI.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras
As informações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que consideram as diretrizes contábeis emanadas das alterações introduzidas pelas Resoluções nºs 11.634/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.
As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 09/02/2018.
O comitê de pronunciamentos contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Desta forma, a instituição na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN:
Resolução CMN nº 4.144/12 – CPC 00 (R1) - Pronunciamento Conceitual Básico
Resolução CMN nº 3.566/08 – CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos demonstrações contábeis
Resolução CMN nº 3.604/08 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa
Resolução CMN nº 3.750/09 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas
Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações
Resolução CMN nº 4.007/11 – CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
Resolução CMN nº 3.973/11 – CPC 24 - Evento Subsequente
Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
Resolução CMN nº 4.424/15 – CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas

(a) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução BACEN nº 3.604/08, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.
(b) Apuração de resultado
O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor final, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas em moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.
(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez
As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.
(d) Títulos e valores mobiliários
De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas e atendendo aos seguintes critérios de contabilização:
(i) Títulos para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos na demonstração do resultado.
(ii) Títulos disponíveis para venda – Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros, podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores.
Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, "Ajuste a Valor de Mercado – Títulos disponíveis para venda", até a sua realização por venda, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.
Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação, na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários.
(iii) Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.
Os declines no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários mantidos para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas, quando aplicável.
(e) Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo
Demonstrados pelo custo de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.
(f) Redução do valor recuperável de ativos (impairment)
Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável.
Para avaliar a presença de impairment foram observados que os ativos não apresentaram obsolescência evidente e os danos físicos e ainda desempenho econômico menor que a expectativa indicada.
Levou em consideração também à comparação do valor contábil estabelecido no Balanço Patrimonial com valor líquido provável de venda dispostos no mercado ativo. Foi apontado o valor de venda como o maior valor entre os dois valores, o que não indicou uma perda de valor econômico.
Em 31 de dezembro de 2017 não existem indícios de redução do valor recuperável dos ativos.
(g) Passivos circulante e exigíveis a longo prazo
Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.
(h) Imposto de renda e contribuição social
A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%.
Os créditos tributários de imposto de renda são constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.
O imposto de renda diferido é reconhecido usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda diferido é determinado, usando alíquotas de imposto promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.
O imposto de renda diferido ativo é reconhecido somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja previsto e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.
Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

Foi conferido a Financeira o direito ao não pagamento da CSLL em face da inconstitucionalidade da Lei nº 889, de 15 de dezembro de 1988 ("Decisão TRF"). Tal decisão judicial foi proferida pelo Plenário do Tribunal Regional da Primeira Região em sede de Arguição de Inconstitucionalidade, transitando em julgado por decurso do prazo para interposição de recurso pela Procuradoria da Fazenda Nacional.
(i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.
Ativos contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exequível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito e provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 7).
Passivos Contingentes – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e Administração, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade dos Tribunais, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 7).
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias – decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (Nota 7).

3 Caixa e equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa compreendem:

	2017	2016
Disponibilidades	961	575
961	575	575

4 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	2017	2016
Aplicações em depósitos interfinanceiros	17.003	10.657
Circulante	17.003	10.657
Não circulante		

5 Outros créditos

	2017	2016
Impostos a compensar (i)	27	30
Valores a receber sociedade ligadas (ii)		7.933
Devedores diversos – País	1.148	1.257
1.175	9.220	9.220
Circulante	1.175	1.287
Não circulante		7.933

(i) O saldo de impostos a compensar compreende os montantes desembolsados a título de antecipações de imposto de renda, efetuadas de acordo com a legislação fiscal vigente.
(ii) O saldo de Valores a receber de sociedades ligadas refere-se aos valores cindidos para o Banco BMG relativos ao Banco Cifra.

6 Outras obrigações

(a) Fiscais e previdenciárias

	2017	2016
Provisão para imposto de renda e contribuição sobre lucros	159	663
Outros impostos e contribuições a recolher	5	5
Total - Circulante	164	668
(b) Diversas	2017	2016
Cretores diversos	37	30
Valores a repassar – sociedades ligadas (i)	3.649	3.239
Total - Circulante	3.686	3.269

(i) Valores a pagar para o Banco Cifra referente operações de crédito migradas pela Cisão Parcial.

(b) Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 7.000, composto por 279.000 ações, sendo 139.500 ações ordinárias e igual número de ações preferenciais, nominativas, totalmente subscritas e integralizadas pelo acionista Banco BMG S.A..

(b) Reservas

Reservas de lucros:

- Legal:** É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.
- Estatutária:** É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

8 Receitas e despesas da intermediação financeira

	Segundo Semestre 2017	2017	2016
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	613	1.198	1.312
613	1.198	1.312	

9 Outras despesas administrativas

	Segundo Semestre 2017	2017	2016
Seguros	(400)	(400)	
Processamento de dados	(400)	(401)	
(400)	(401)		

10 Despesas tributárias

	Segundo Semestre 2017	2017	2016
PIS e COFINS	(28)	(55)	(60)
(28)	(55)	(60)	

11 Outras receitas e despesas operacionais

	Segundo Semestre 2017	2017	2016
Outras receitas operacionais			
Reversão de perda efetiva			1.497
Total			1.497
Outras despesas operacionais			
Outras	(9)	(1)	
Total	(9)	(1)	

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
Cifra S.A. Crédito, Financiamento e Investimento

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras da Cifra S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("Financeira"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cifra S.A. Crédito, Financiamento e Investimento em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com as tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Financeira, a posição patrimonial e financeira da Cifra S.A. Crédito, Financiamento e Investimento do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaborada sob a responsabilidade da administração da Financeira, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Financeira, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a nossa auditoria das demonstrações financeiras da Financeira. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor
A administração da Financeira é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras
A administração da Financeira é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Financeira continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Financeira ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Financeira são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Segundo Semestre 2017	2017	2016
Receitas da intermediação financeira		613	1.198	1.312
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	9	613	1.198	1.312
Resultado bruto da intermediação financeira		613	1.198	1.312
Outras receitas (despesas) operacionais		(428)	(465)	1.436
Outras despesas administrativas	10	(400)	(401)	
Despesas tributárias	11	(28)	(55)	(60)
Outras receitas operacionais				1.497
Outras despesas operacionais	12		(9)	(1)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		185	733	2.748
Imposto de renda		(34)	(159)	(663)
Lucro líquido do período		151	574	2.085
Lucro líquido por ação – R\$			2,06	7,47

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais